PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL E NÃO FORMAL INSERIDO NO MUNICÍPIO DE PIRANGI

CICLO 2016

No município de Pirangi, o programa municipal de educação ambiental tem como base o envolvimento da sociedade, propiciando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, visando à ampliação da consciência para a participação da sociedade nas tomadas de decisão, na gestão do meio ambiente. Para a elaboração do Programa, foram definidas as diretrizes, os objetivos, os potenciais participantes, as linhas de ação e as metas que nortearão os projetos e as ações e educação ambiental, por intermédio da participação de diferentes segmentos, com vistas à elaboração de um programa participativo e de acordo com a realidade do município.

As ações educacionais voltadas à temática ambiental vinculadas ao Programa são consoantes com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281/02; Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA – e com a Política Estadual de Educação Ambiental, estabelecida pela Lei nº 12.780/07).

Em função do exposto, vale destacar que o Programa Municipal de Educação Ambiental é um instrumento muito importante para fomentar o desenvolvimento sustentável do município, por meio da implementação de uma política educativa com vistas à constante formação e articulação dos cidadãos e das ações desenvolvidas.

Objetivo

A elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental tem como objetivo nortear as ações educativas voltadas à temática ambiental no âmbito formal e não formal, fornecendo condições aos embasamentos teóricos e práticos que subsidiam a atuação pedagógica dos profissionais da educação infantil e fundamental, possibilitando a efetiva integração da educação ambiental nas ações educativas baseadas no contexto

de cada unidade escolar, norteando os programas e projetos de educação ambiental municipal.

Diretrizes Norteadoras do Programa Formal no CICLO 2016

No que se refere ao ÂMBITO FORMAL de educação ambiental, o Programa Municipal está diretamente relacionado com as Diretrizes Pedagógicas para o desenvolvimento do processo educativo. Sendo assim, para a instituição da educação ambiental no ensino infantil e fundamental, foi realizado inicialmente um diagnóstico junto às instituições de ensino, denominadas de EMEIF "Antonia Motta Bertolo" e EMEF "Joaquim de Abreu Sampaio Vidal" com a finalidade de identificar os temas prioritários. Sendo assim, inicialmente foram estabelecidas como temáticas norteadoras do PROGRAMA FORMAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL as diretivas do PROGRAMA MUNICÍPIO VERDE AZUL, conforme segue (Resolução SMA nº 26/2015):

- **ESGOTO TRATADO;**
- **RESÍDUOS SÓLIDOS;**
- **BIODIVERSIDADE;**
- **ARBORIZAÇÃO URBANA;**
- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL;**
- **CIDADE SUSTENTÁVEL;**
- **GESTÃO DAS ÁGUAS;**
- **QUALIDADE DO AR;**
- **ESTRUTURA AMBIENTAL;**
- **CONSELHO AMBIENTAL.**

Os temas apresentados serão abordados em sala de aula de maneira ampla, com a finalidade de inserir junto à realidade escolar as atuações do município frente às questões ambientais, porém, serão trabalhados de forma mais intensa durante todo o ano, 3 temas prioritários, conforme segue:

1. **GESTÃO DAS ÁGUAS**
2. **RESÍDUOS SÓLIDOS**
3. **POLUIÇÃO DO AR**

A partir do estabelecimento das temáticas ambientais para o "Programa Municipal de Educação Ambiental Formal", foi realizada a distribuição dos assuntos nos diferentes anos de ensino. Sendo assim, estabeleceu-se que as questões da água serão abordadas tanto no ensino infantil quanto no fundamental, visto a temática é de extrema importância. Além disso, o tema poluição do ar será direcionado aos 2º e 3º anos, enquanto que resíduos sólidos será designado aos 4º e 5º anos.

Vale ressaltar novamente que todos os temas serão abordados pelos profissionais de ensino de forma interdisciplinar e transversal, porém, as temáticas selecionadas serão desenvolvidas na forma de projeto, com a finalidade de ser desenvolvido durante todo o ano letivo. Os docentes receberão apoio do Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, por meio de profissionais, tais como a Diretora do Departamento Anaira D. Caramelo, e dois estagiários. Além dos temas descritos acima, serão trabalhadas de maneira pontual as datas comemorativas, estabelecidas e regulamentadas pela legislação vigente, conforme cronograma abaixo:

Janeiro

- **11** Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos

Fevereiro

- **22** Dia da Criação do IBAMA

Março

- **01** Dia do Turismo Ecológico
- **21** Início do Outono - Dia Mundial Florestal
- **22** Dia Mundial da Água

Abril

- **15** Dia da Conservação do Solo
- **22** Dia da do Planeta Terra

Maio

- **03** Dia do Solo,Dia do Pau-Brasil
- **22** Dia da Biodiversidade

Junho

- **01 a 08** Semana Mundial do Meio Ambiente
- **05** Dia da Ecologia
- Dia Mundial do Meio Ambiente
- **08** Dia dos Oceanos
- **17** Dia Mundial de Luta Contra a Desertificação e à Seca
- **21** Dia Início do Inverno

Julho

- **17** Dia da Proteção das Florestas

Agosto

- **14** Dia do Combate à Poluição Industrial

Setembro

- **05** Dia da Amazônia
- **16** Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozônio
- **21** Dia da Árvore
- **21 a 27** Semana Nacional da Fauna
- **22** Dia da Defesa da Fauna
- **23** Dia Início da Primavera

Outubro

- **02** Dia Nacional do Habitat
- **04** Dia dos Animais

- **04 a 10** Semana de Proteção aos Animais

Novembro

- **05** Dia da Cultura e da Ciência
- **09** Dia do Urbanismo
- **23** Dia do Rio
- **30** Dia do Estatuto da Terra

Dezembro

- **07** Dia do Pau Brasil (Árvore Nacional Brasileira)
- **21** Início do Verão

Devido ao fato dos temas estabelecidos no Programa e nas Diretrizes serem em parte novos para o corpo docente, verificou-se a necessidade de subsidiar condições quanto ao desenvolvimento das atividades propostas quanto à temática ambiental, sendo assim, foi proposto um programa de capacitação e preparo dos educadores. Para isso, é realizado um planejamento no início de cada semestre, com a finalidade de promover eventos para a instrução das atividades a serem desenvolvidas no período letivo. Para intensificar o processo educativo, será inserida uma capacitação no CICLO 2016, conforme programação abaixo:

Fevereiro: 01, 03, 15 e 17

Março: 07, 09, 14, 16, 23

Abril: 06

Carga horária total: 20 horas.

A partir das capacitações oferecidas aos educadores, estes terão condições de trabalhar a temática ambiental em sala de aula. O programa de capacitação normalmente ocorre em dia de HTPC, com a finalidade de utilizar o período em que os professores estão na instituição de ensino além do horário de aula, visto que grande parte do corpo docente ministra aulas nos dois períodos. Além disso, o Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente juntamente com o Departamento de Educação, irão

oferecer condições, materiais e apoio à educação ambiental municipal por intermédio de funcionário ou estagiário para auxiliar os professores no preparo das datas comemorativas, bem como para os projetos instituídos pelas Diretrizes.

Além das atividades realizadas no ambiente escolar, está disponível o espaço de educação ambiental, localizado à Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 579, anexo à prefeitura, cujo cronograma de utilização é o seguinte:

- **Segunda-feira:** EMEIF "Antonia Motta Bertollo"
- **Terça-feira:** Projeto "Espaço Amigo"
- **Quarta-feira:** EMEF "Joaquim de Abreu Sampaio Vidal"
- **Quinta-feira:** Creche Cônego Achilles
- **Sexta-feira:** APAE

Diretrizes Norteadoras do Programa Não Formal

Conforme estabelecido pela Política Estadual de Educação ambiental de São Paulo (Lei nº 12.780/07, Art. 21), entende-se por educação ambiental não formal as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização, conscientização, mobilização e formação coletiva para a proteção e defesa do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida. Em função do exposto, no âmbito escolar é possível prever algumas atividades não formais que normalmente ocorrem todos os anos. Tais ações são importantes e complementam a educação ambiental formal, enriquecendo as atividades com eventos diferentes e com enfoque normalmente prático.

Dentre as ações previstas para 2016 destacam-se as seguintes: 1-Atividades ambientais realizadas pela Nardini Agroindustrial em datas comemorativas, principalmente na semana do meio ambiente e dia da árove; 2-Atividades educativas voltadas à proteção da fauna realizada pela ONG de proteção aos animais; 3-Palestra ministrada pelo organizador do jornal denominado "Folha Verde"; 4-Atividades ambientais realizadas por estudantes de diversas instituições de ensino superior; 5-Visitas na horta orgânica do município realizada mediante convite do proprietário, com

a finalidade de incentivar e fazer com que o aluno conheça a importância dos produtos orgânicos; 6-Dentre outras eventuais ocorrências.

Linhas de ação

No que se refere às linhas de ação, conforme descrito anteriormente, serão abordadas as diretivas do PMVA, conforme estabelecido pela Resolução SMA nº 23/2016, bem como pela legislação municipal e datas comemorativas. A partir disso, as temáticas serão distribuídas de acordo com a faixa etária, ano de ensino e do diagnóstico realizado nas instituições de ensino, sendo assim, para a escola EMEIF "Antonia Motta Bertolo", onde é desenvolvido o ensino municipal infantil, o tema selecionado é a água, sendo assim, para o desenvolvimento do projeto em 2016, será realizada a 2ª etapa do preparo do corpo docente, por intermédio do programa de capacitação da Prefeitura Municipal, e em seguida serão inseridas as etapas do projeto junto às crianças que compreendem os seguintes passos para a linha de ação:

1-Diagnóstico do público-alvo quanto ao conhecimento pré-existente;

2-Início da inserção do projeto por meio de uma apresentação formal das atividades de forma geral na instituição;

3-Aplicação, por intermédio do professor, de desenhos que representam a importância da água;

4-Comemoração coletiva do dia da água na instituição de ensino, onde cada sala irá expor algo que preparou na apresentação;

5-Leitura de textos didáticos sobre a importância da água e as consequências do desperdício;

6-Apresentação dos problemas ocasionados pelo desperdício da água e pela poluição;

7-Visita em um córrego poluído e em um córrego limpo próximo à cidade, com a finalidade de demonstrar as diferenças;

8-Visita à estação de tratamento de água da cidade;

9-Visita ao viveiro municipal de mudas, com a finalidade de demonstrar a importância do plantio de árvores para a preservação dos recursos hídricos;

10-Diagnóstico.

Todas essas atividades serão desenvolvidas ao longo do ano, sendo finalizadas apenas no final do ano letivo. Com isso, o projeto torna-se algo integrante aos conteúdos básicos de ensino, até que ao término do ensino infantil e fundamente, os discentes terão participado de vários projetos, inserindo em suas realidades diversos temas importantes para a preservação do meio ambiente.

A temática relacionada à água não será aplicada apenas ao ensino infantil, mas também do 2º ao 5º ano do ensino fundamental da EMEF "Joaquim de Abreu Sampaio Vidal". Porém, mesmo estando presente no ensino fundamental, o tema da água não será o único aplicado, para isso, serão direcionados os seguintes temas: Qualidade do ar: 2º e 3º ano; Resíduos sólidos: 4º e 5º ano.

Sendo assim, conforme esclarecido, o tema "Qualidade do Ar" será trabalhado com o 2º e 3º ano do ensino fundamental. Abaixo serão descritas as etapas do referido projeto:

1-Diagnóstico do público-alvo quanto ao conhecimento pré-existente;

2-Início da inserção do projeto por meio de uma apresentação formal das atividades de forma geral na instituição, que acontecerá na primeira quarta-feira letiva, no horário em que ocorre o canto do hino nacional;

3-Aplicação, por intermédio do professor, de desenhos que representam a qualidade do ar, bem como os fatores que interferem na qualidade;

4-Leitura de textos didáticos sobre a importância da qualidade do ar para a vida;

5-Apresentação dos problemas ocasionados pela poluição do ar;

6-Demonstração de imagens de ambientes poluídos para fins comparativos;

7-Realização, ao final do projeto, de um plantio de árvores em área de recuperação, com a finalidade de demonstrara a importância de áreas verdes para a qualidade do ar no município de Pirangi;

8-Diagnóstico.

Além desse tema, "resíduos sólidos" será trabalhado com os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da EMEF "Joaquim de Abreu Sampaio Vidal", com a finalidade de demonstrar a importância do tema. Sendo assim, serão realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento do projeto:

1-Diagnóstico do público-alvo quanto ao conhecimento pré-existente;

2-Início da inserção do projeto por meio de uma apresentação formal das atividades de forma geral na instituição, que acontecerá na primeira quarta-feira letiva, no horário em que ocorre o canto do hino nacional;

3-Aplicação, por intermédio do professor, de desenhos que representam a importância da destinação correta do lixo e da reciclagem;

4-Leitura de textos didáticos sobre a importância da destinação correta do lixo e da coleta seletiva;

5-Apresentação dos problemas ocasionados pela disposição inadequada do lixo e da poluição;

6-Visita ao aterro sanitário do município, com a finalidade de demonstrar para onde o lixo do município é levado;

7-Visita ao centro de triagem de resíduos sólidos do município para demonstrar a importância da coleta seletiva;

8-Realização de campanha na escola para a coleta do óleo de cozinha, pilhas, baterias, lâmpadas e lixo eletrônico em geral;

9-Diagnóstico.

O projeto do lixo também será desenvolvido durante todo o ano letivo, com a finalidade de inserir junto ao aluno os conhecimentos necessários para a promoção da aprendizagem, principalmente devido ao fato de que a coleta seletiva realizada pela Prefeitura está se iniciando em 2016.

Sendo assim, as linhas de ação será voltadas à diretivas do PMVA e distribuídas em função do ano de ensino dos participantes, conforme descrito acima.

Público-alvo

O público-alvo abordado no presente "Programa Municipal de Educação Ambiental", tanto formal quanto não formal, compreende a rede municipal de ensino de Pirangi, sendo:

***EMEF Joaquim de Abreu Sampaio Vidal;**

***EMEIF Antonia Motta Bertolo,**

*Projeto Espaço Amigo

*Creche Cônego Achilles

*Centro de Referência e Apoio à Juventude

*APAE

Projetos e atividades desenvolvidas em parceria com a prefeitura

A partir do diagnóstico realizado, verificou-se que aproximadamente 1.220 pessoas estão inseridas direta e indiretamente no Programa.

Metas

Conforme exposto, o desenvolvimento do "Programa Municipal de Educação Ambiental" apresenta metas elaboradas a partir do diagnóstico realizado junto à rede de ensino, sendo assim, destacam-se:

- Institucionalizar o Programa Municipal de Educação Ambiental na rede de ensino;
- Promover um desenvolvimento contínuo da educação ambiental na rede municipal;
- Incentivar o docente quanto ao desenvolvimento de forma interdisciplinar da temática ambiental;
- Inserir na realidade do aluno a importância das questões voltadas ao meio ambiente;
- Modificar a realidade escolar por intermédio de ações contínuas e duradouras;

- Inserir e demonstrar a importância das ações não formais complementares de educação ambiental;
- Formalizar as ações de educação ambiental, incentivando e demonstrando a importância das atividades e seus resultados;
- Promover antes, durante e depois da instalação do programa, a averiguação do conhecimento do público envolvido, visando diagnosticar a importância do programa.

Aprovado em: 01 de fevereiro de 2016.

BRÁS DE SARRO
Prefeito Municipal

ANAIRA DENISE CARAMELO
Diretora de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

SILVIA HELENA FÂNCIO
Diretora de Educação

CARLA REGIANE BUSNARDO DE SOUZA
Diretora de Administração

Testemunhas:

16.787.394-5
ROSELI MASSABNI MASSAROPPE – RG:

41.757.420-4
ANTONIO CARLOS CHIERATI JUNIOR – RG: